

CONSTRUÇÃO DE ESTÁDIOS

DISPOSITIVO PRECISO E PRÁTICO PARA A DETERMINAÇÃO DAS MEDIDAS DOS SALTOS EM EXTENSÃO E SALTO TRÍPLICE

Pelo 1º Ten. HAROLDO PINTO PACCA
Instrutor da E.E.F.E.

É de grande importância em todo setor desportivo termos uma aparelhagem perfeita.

O erro que cometemos nas diversas medidas de uma competição são aumentadas pelo erro do material; é preciso, por conseguinte, diminuirmos os mesmos a fim de que alguns atletas não sejam prejudicados.

Tratando-se de uma competição sem importância, este fator pouco influenciará visto as colocações serem bem desiguais nos resultados; porém quando se trata de uma competição internacional, a diferença entre os resultados é tão pequena, que exigirá certamente para a sua realização meios que sane a dificuldade para classificar.

Vejamus o caso do saltador. O erro de colocação da fita métrica, do juiz, enfim do próprio material,

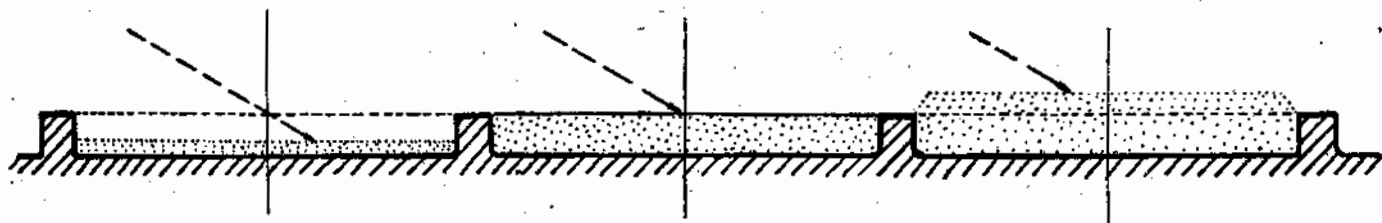
juntos nos dão um erro, que varia de saltador para saltador.

É necessário e indispensável que haja sempre um mesmo erro, sendo este somente o do operador; para isso é feito numa caixa de areia um dispositivo para a medição dos saltos citados, que dará a medida direta e dispensará as trenas, sendo àquela rápida e prática.

Este dispositivo está explanado nas diversas figuras que se seguem, dando a todos o seu mecanismo, as diversas peças que o constituem e uma fotografia que melhor ilustrará os leitores a esse respeito.

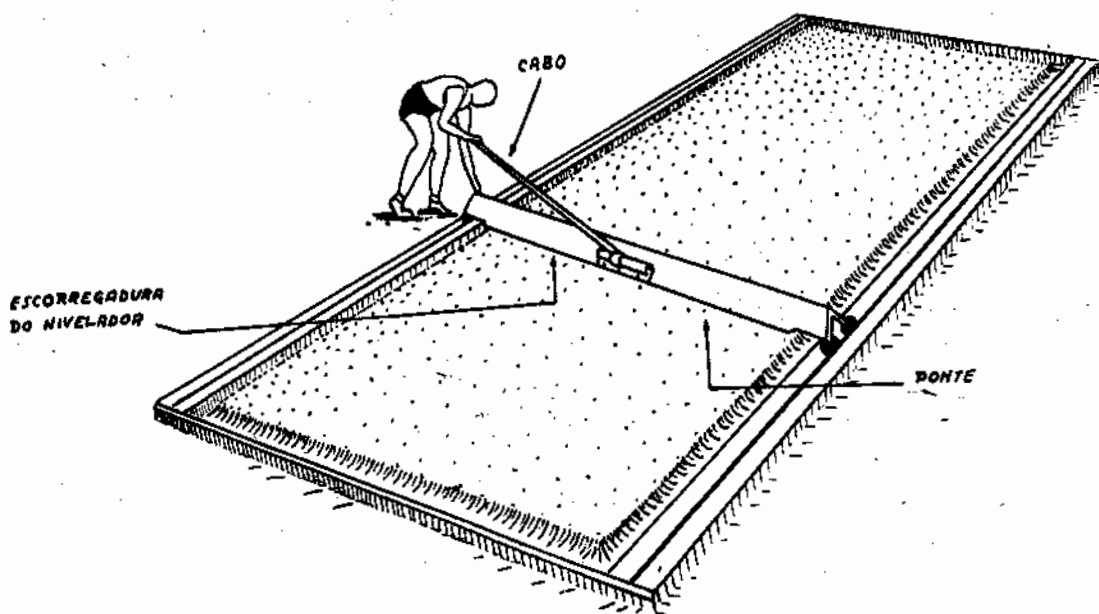
Um outro fator poderá decidir o primeiro lugar nas competições — o mau nivelamento da caixa de salto em extensão.

Quando o nivelamento for favorável ocasionará um aumento na distância e diminuição em caso contrário, como faz ver, a figura 1.



É preciso, também, eliminarmos esse erro; para isso utilizemos um nivelador por tirantes, que adaptado na caixa de salto satisfará plenamente as condições.

Deixo de dar detalhes sobre sua construção, por não ser tão útil na prática quanto o outro, satisfazendo, no entanto, a curiosidade de todos, esclarecendo com o esquema que se segue.



LEITURA DAS MEDIDAS DOS SALTOS

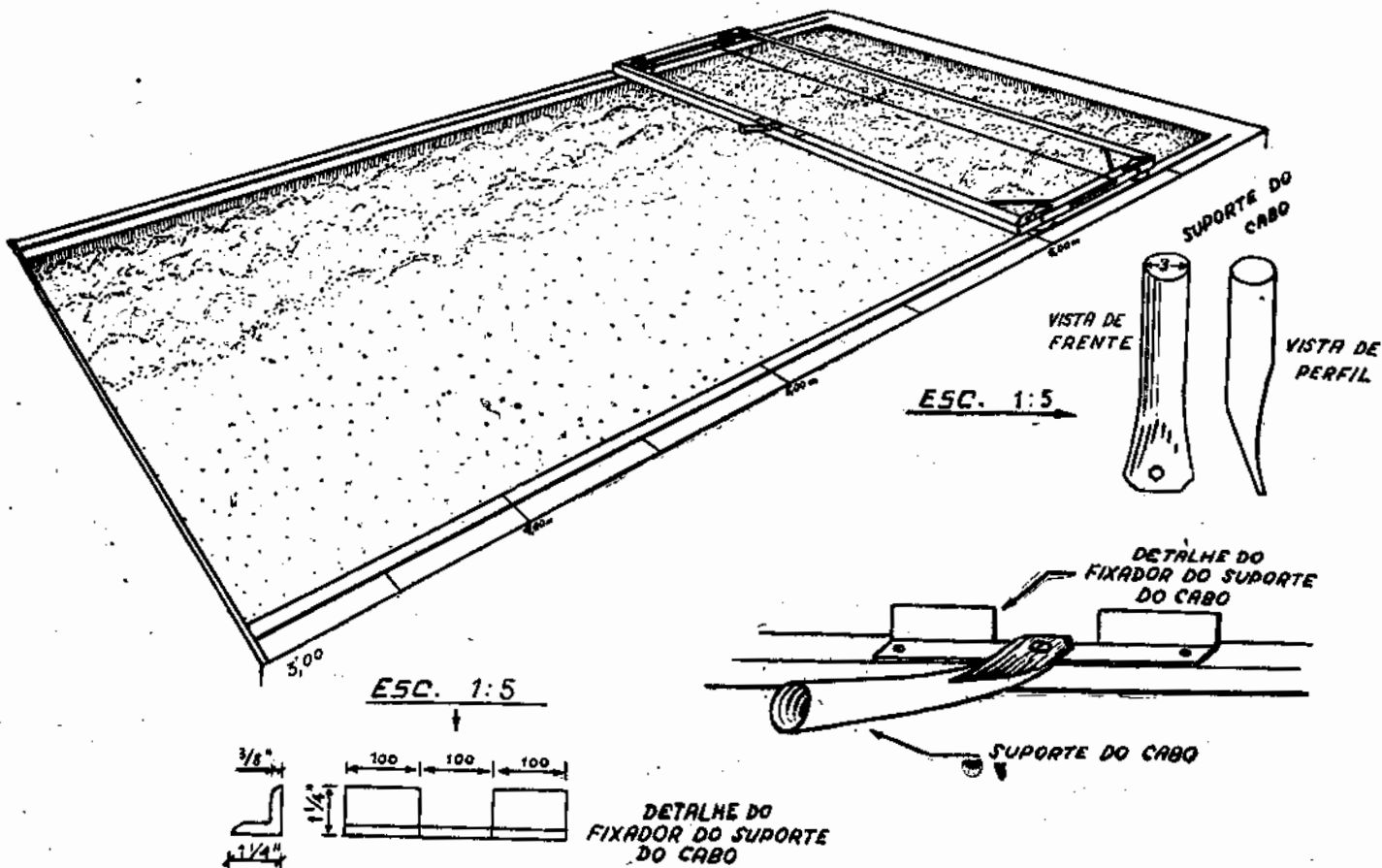
As figuras ilustrativas que se seguem nos mostram que:

- 1º — O suporte do trilho do carrinho é graduado de 50 em 50 cms., sendo as graduações referentes a metros, representadas por traços maiores do que as demais.
- 2º — A régua é constituída de duas escalas crescentes da direita para a esquerda, uma superior e outra inferior, cuja

graduação 0 de uma e 50 de outra, coincidem e estão em correspondência com o arame de referência.

- 3º — A graduação superior varia de 0 a 50 e a inferior de 50 a 100.

Observação: — é a régua graduada em centímetros, podendo ainda ser acrescida de milímetros.



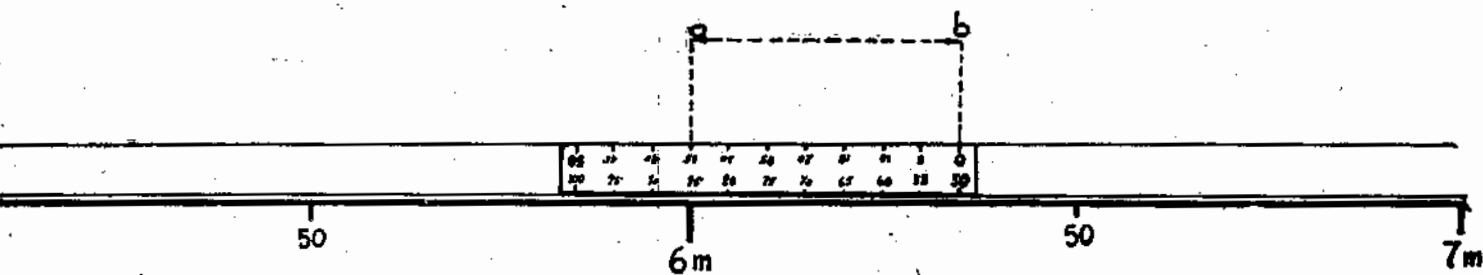
Para realizar a medida dum salto, procede-se da seguinte maneira:

a) Desloca-se o carrinho, de forma que, o arame de referência da medida, venha se colocar sobre a impressão deixada pelo saltador na caixa de areia.

b) Verifica-se em que situação a graduação (0 — 50) da

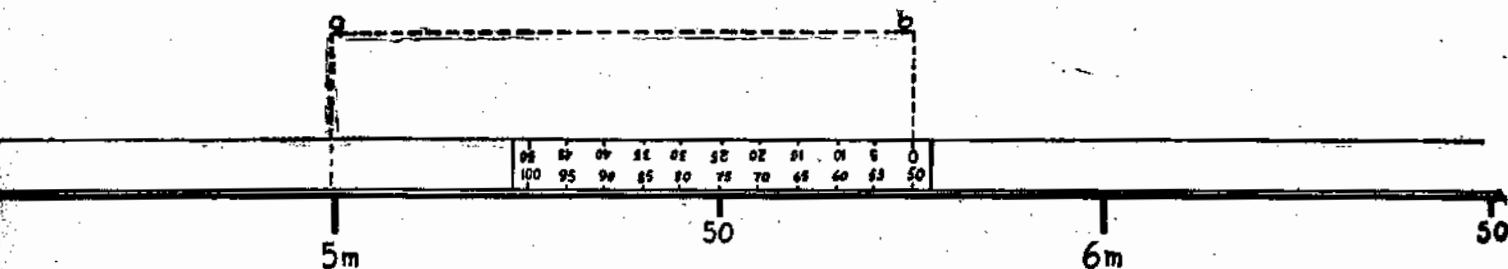
régua, está com relação a graduação do suporte; daí considerarmos dois casos:

1 — Se ficar, por exemplo, entre 6,00m e 6,50m, o acréscimo *ab* em relação a graduação dos 6,00m é lido em valor numérico na graduação superior da régua, tendo-se como mostra a figura abaixo, o seguinte resultado: 6,35 ms



2 — Se estiver, por exemplo, entre 5,50m e 6,00m lê-se o acréscimo relativo a 5,00m *ab* na parte inferior da régua, porém, com relação ao traço de referência dos 5,50m.

Observação: — No caso anterior o traço de referência é o dos 6,00m; a figura abaixo nos ilustrará dando como resultado de uma medida de um salto — 5,75m.



Foi por mim elaborado este mecanismo, que automatizado pelo Comandante, veio constituir mais um dos muitos aqui existentes. Fica assim a Escola de Educação Física do Exército dotada do mesmo, sendo a pioneira do Brasil ou talvez de toda a América do Sul.

Levei avante este trabalho, graças a cooperação indispensável do amigo Capitão Salli, que sempre me

auxiliou nos momentos mais difíceis para sua formação e é de minha vontade agradecer publicamente.

Desejo ver nos diversos campos de desportos do Exército, como nos civis, o devido aparelho, para que possamos, em todo o tempo mostrar aos diversos países, a nossa situação desportiva tanto na parte técnica como na parte material.

DETALHE DO FIXADOR DO APARTE (C)

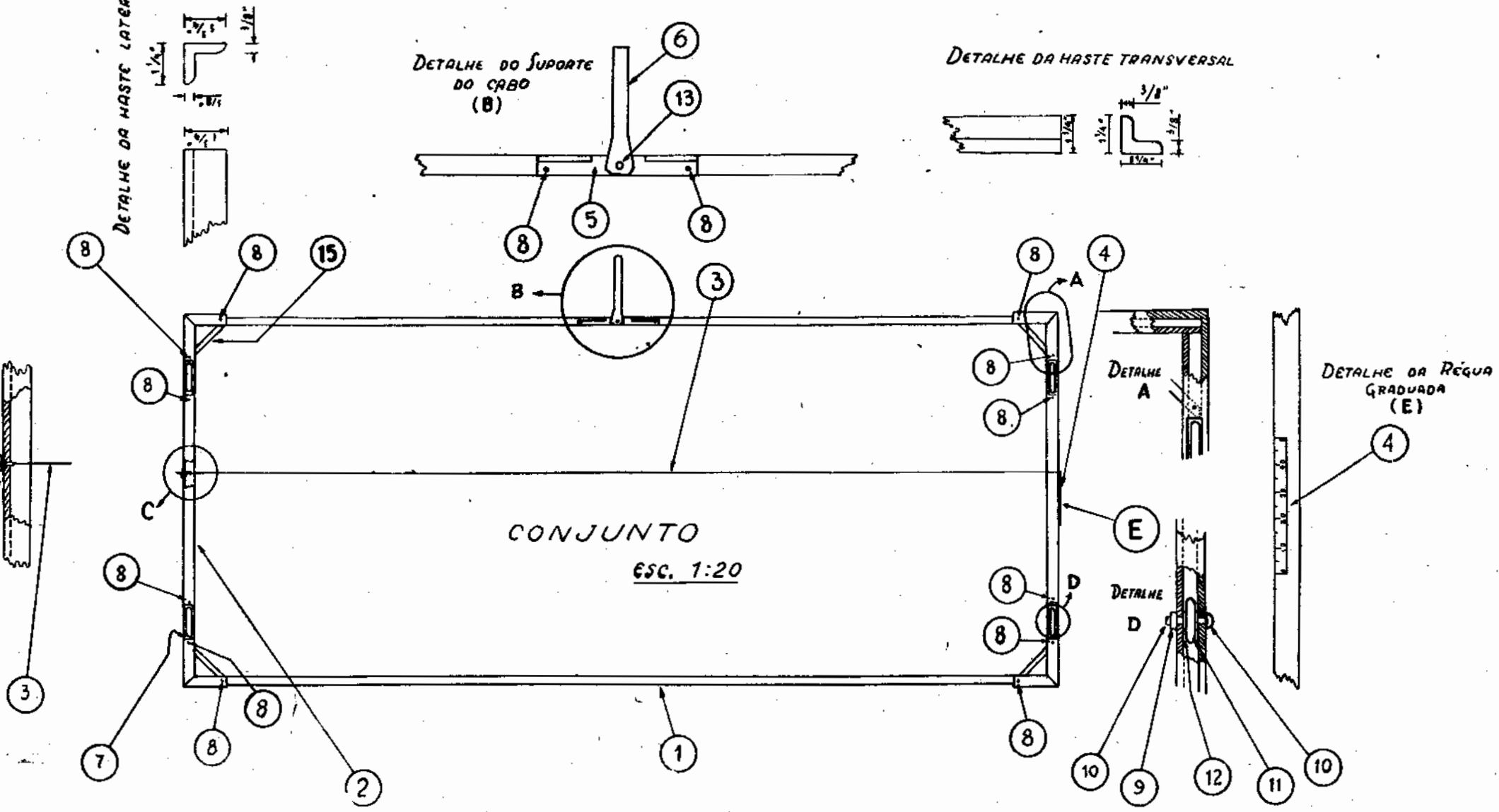
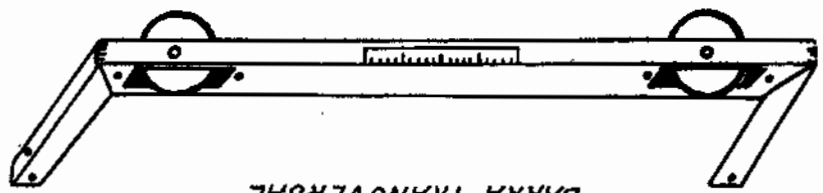
DETALHE DA HASTE LATERAL

DETALHE DO SUPORTE DO CABO (B)

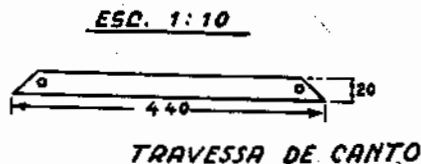
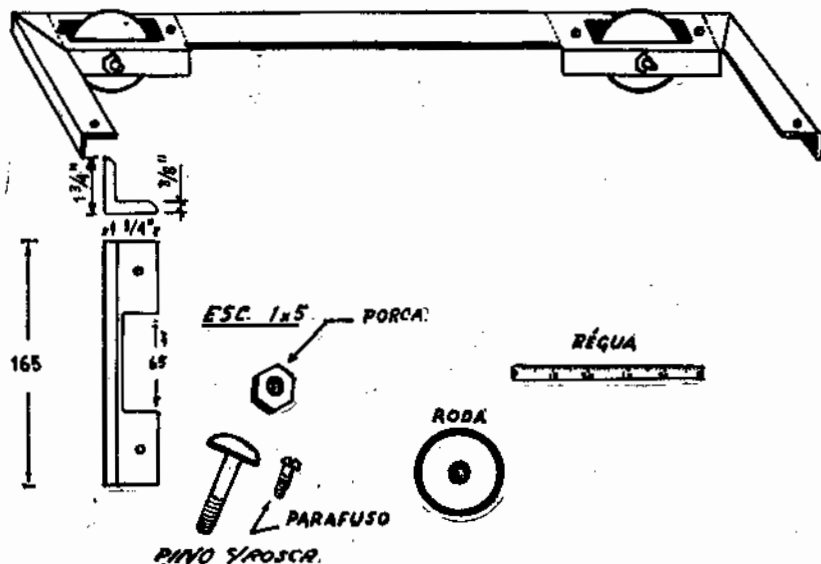
DETALHE DA HASTE TRANSVERSAL

DETALHE DA RÉGUA GRADUADA (E)

CONJUNTO
ESC. 1:20



BARRA TRANSVERSAL



| | | | | | |
|--------|--|-------------------------------|------------------|-----------|------------|
| 4 | BARRA (TRAVESSA DE CANTO) | 440 x 20 | Fe. | FUND. | (COMÉRCIO) |
| 1 | PINO 1/4 ROSCA | φ 1/4" | AÇO | DOCE | - |
| 1 | PINO 1/2 ROSCA | φ 1/2" | AÇO | DOCE | - |
| 8 | ARRUELA | φ 20 | AÇO | DOCE | - |
| 4 | RODA | φ 4" | AÇO | DOCE | - |
| 4 | PINO 1/4 ROSCA | φ 1/4 x 55 | AÇO | DOCE | - |
| 5 | PORCA | φ 1/4" | AÇO | DOCE | (COMÉRCIO) |
| 14 | PARAFUSO 1/4 PORCA | φ 1/4 x 32 | AÇO | DOCE | (COMÉRCIO) |
| 4 | BARRA (SUPORTE DA RODA) L | 1 1/4" x 1 1/4" x 1/8" x 300 | Fe. | FUND. | (COMÉRCIO) |
| 1 | TUBO (SUPORTE DO CABO) | φ 1 1/4" | Fe. | GALV. | (COMÉRCIO) |
| 1 | BARRA DO SUPORTE DO CABO L | 1 1/4" x 1 1/4" x 1/8" x 300 | Fe. | FUND. | (COMÉRCIO) |
| 1 | RÉQUA GRADUADA | 520 x 40 | PERÓBA DE CAMPOS | | |
| 1 | ARÂME LIMITADOR DE DISTÂNCIA (Fieira 18) | 1400 | AÇO | DOCE | (COMÉRCIO) |
| 2 | BARRA LATERAL L | 1 1/4" x 1 1/4" x 1/8" x 1350 | Fe. | FUND. | (COMÉRCIO) |
| 2 | BARRA TRANSVERSAL L | 1 1/4" x 1 1/4" x 1/8" x 3265 | Fe. | FUND. | (COMÉRCIO) |
| QUANT. | DISCRIMINAÇÃO : | DIMENSÃO : | MATERIAL | QUALIDADE | OBS. |

ATIVO PARA A DETERMINAÇÃO DAS MEDIDAS DOS SALTOS EM EXTENSÃO E SALTO TRÍPLICE